



CONGRESSO NACIONAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Nº 4, DE 2013-CN

Torna nula a declaração de vacância da Presidência da República efetuada pelo Presidente do Congresso Nacional durante a segunda sessão conjunta de 2 de abril de 1964.

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º Declarar nula a declaração de vacância da Presidência da República exarada pelo Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro de Moura Andrade, na segunda sessão conjunta, da quinta legislatura do Congresso Nacional, realizada em 2 de abril de 1964.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 31 de março de 1964, o Brasil viveu o início de um golpe de estado que o levaria a 21 anos de ditadura militar.

Durante todo o dia 1º de abril, o Presidente João Goulart percorreu o País na tentativa de manter a legalidade e o governo constitucional democraticamente eleito.

Dessa forma, a bordo de um avião da Força Aérea Brasileira, Jango se deslocou do Rio de Janeiro para Brasília e, em seguida, diante da situação de cidade sitiada e na iminência de ser detido pelas forças golpistas, se dirigiu para a cidade de Porto Alegre, onde supostamente encontraria forças aliadas.

Durante seu trajeto, na madrugada do dia 2 de abril de 1964, o então Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro de Moura Andrade, contrariando o art. 85 da Constituição Federal de 1946, que determinava que *"o Presidente e o Vice-Presidente da República não poderão ausentar-se do País sem permissão do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo"* declarou vaga a Presidência da República, quando, na verdade, o Presidente João Goulart se encontrava em território nacional.

Em seu livro *A Ditadura Envergonhada*, Elio Gaspari narra da seguinte forma o referido episódio:

"Enquanto o presidente voava para o Rio Grande do Sul, Auro Moura Andrade, baseado 'nos fatos e no regimento', declarou vaga a Presidência da República e organizou uma cerimônia bizarra. No meio da madrugada, acompanhado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, rumou para o Palácio do Planalto. Levava consigo o deputado Ranieri Mazzilli, que, como presidente da Câmara, seria sucessor de Jango, caso a presidência estivesse acéfala(...).

A posse do deputado Ranieri Mazzilli na Presidência era inconstitucional, visto que João Goulart ainda se encontrava no Brasil. Preenchia, contudo, a necessidade de um desfecho aparentemente legítimo. O Departamento de Estado Americano estava pronto para recebê-lo desde setembro de 1963. Em poucas horas a Casa Branca e a embaixada do Rio começaram a discutir o texto e a oportunidade de uma nota do presidente Lyndon Johnson reconhecendo o novo governo brasileiro (...)"

Fica claro que o ato do Presidente do Congresso Nacional, além de sabidamente inconstitucional, serviu para dar ao golpe ares de legitimidade.

Ademais, além da ilegalidade daquela sessão, convocada para um comunicado ao arrepio da Constituição e do Regimento Comum, quando a sessão foi aberta às 2h40min da madrugada, foi solenemente ignorada a mensagem do Senhor Presidente da

República, levada pelo seu líder, o Deputado Tancredo Neves, que informava seu deslocamento para Porto Alegre, onde estabeleceria a sede do governo:

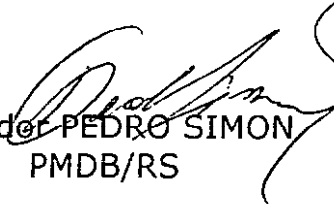
Brasília, 2 de abril de 1964 - Senhor Presidente, o Senhor Presidente da República incumbiu-me de comunicar a Vossa Excelência que, em virtude dos acontecimentos nacionais das últimas horas, para preservar de esbulho criminoso o mandato que o povo lhe conferiu, investindo-o na Chefia do Poder Executivo, decidi viajar para o Rio Grande do Sul, onde se encontra à frente das tropas militares legalistas e no pleno exercício dos poderes constitucionais, com seu ministério. Atenciosamente, Darci Ribeiro - Chefe do Gabinete Civil.

Em poucos minutos, sem discussão, Jango foi usurpado do cargo de Presidente da República, num ato unilateral do então Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro de Moura Andrade.

O presente projeto de resolução tem a finalidade de demonstrar que o Congresso Nacional brasileiro, passados 49 anos desse descalabro, não se mantém curvado às circunstâncias que levaram ao regime totalitário e repudia de forma veemente a importante contribuição ao golpe, dado pela então presidente desta Casa congressional.

Trata-se do resgate da história e da verdade, visando tornar clara a manobra golpista levada a cabo no plenário deste Congresso Nacional na madrugada de 2 de abril de 1964 e corrigir, ainda que tardiamente, uma vergonha histórica para o Poder Legislativo brasileiro.

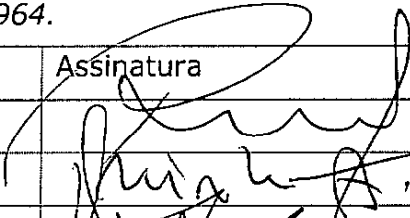
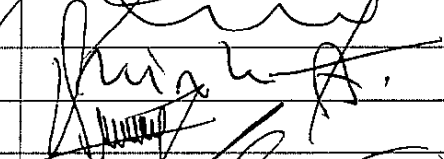
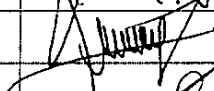
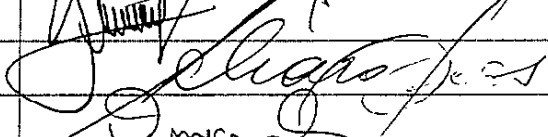
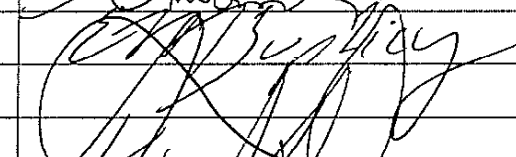
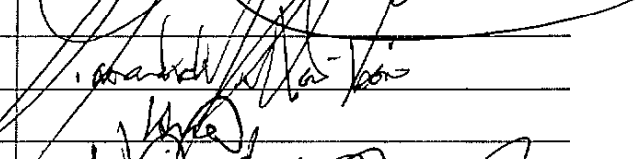
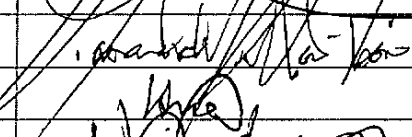
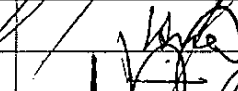
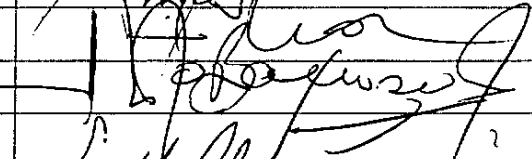
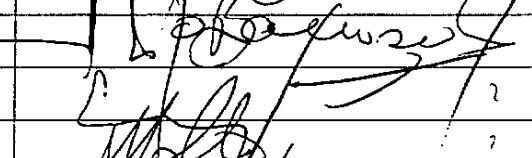
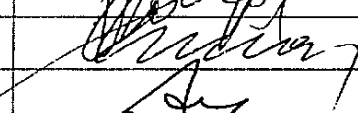
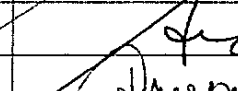
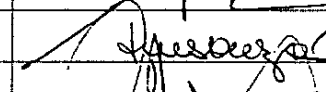
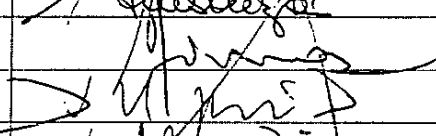
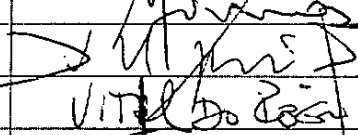
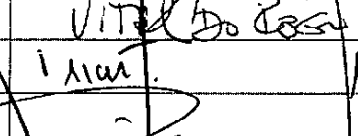
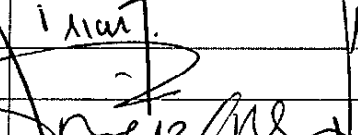
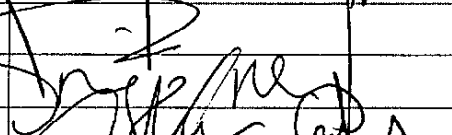
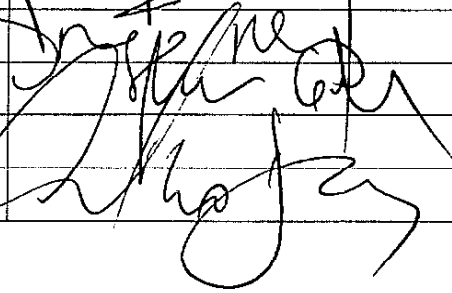
Sala das Sessões,


Senador PEDRO SIMON
PMDB/RS


Senador RANDOLFE RODRIGUES
PSOL/AP

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº , DE 2013 - CN

Torna nula a declaração de vacância da Presidência da República efetuada pelo Presidente do Congresso Nacional durante a segunda sessão conjunta de 2 de abril de 1964.

Parlamentar	Assinatura
ROMERO JUAN	
CHRISTIAN	
ARIL GURACZ	
ILVARO DIAS	
VAYOSA GRACIOLIN	
EDUARDO M. M. SILVA	
ROMO MAUL	
ELIAS RIBEIRO	
ANA RITA	
INACIO ADRIANO	
JOSÉ PIMENTA	
LINDEMBERG TARIAS	
OSVALDO SOARES	
EDUARDO OLIVEIRA	
ALEXANDRE NUNES FERRAZ	
LIDIRE DA MATA E SOUZA	
JOHN HONORIO	
INACIO	
WOLFFSON DIN	
RODOLFO RIBEIRO	
FILIPPE ALBUQUERQUE	
EDUARDO BRAGA	

Conferência de assinaturas de Senadores

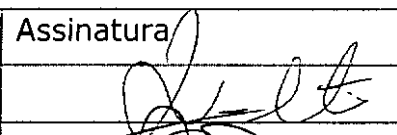
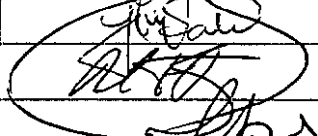
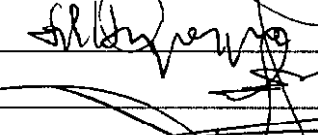
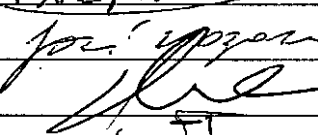
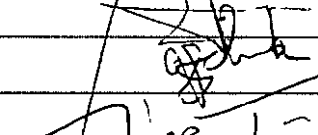
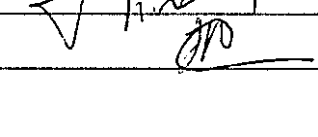
Assinaturas analisadas	27
Conferem com a original	27

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº , de 2013 (Senadores Pedro Simon e Randolfe Rodrigues)

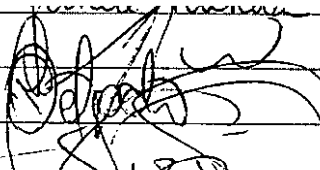
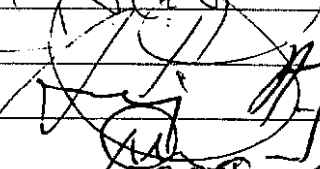
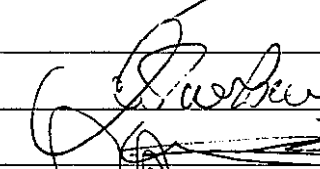
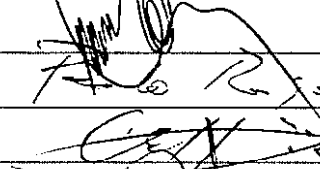
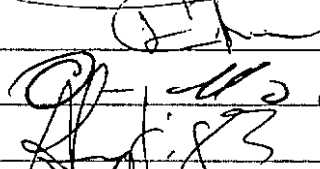
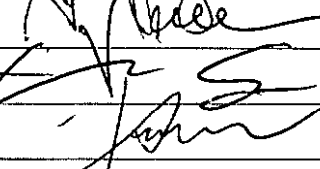
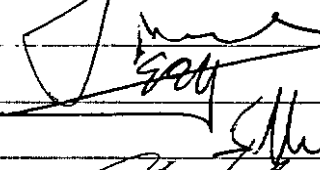
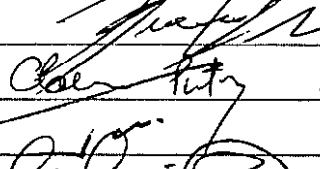
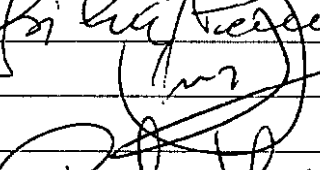
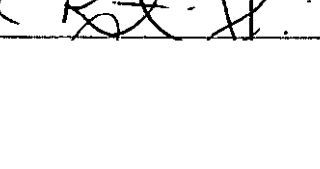
*Torna nula a declaração de vacância da
Presidência da República efetuada pelo
Presidente do Congresso Nacional durante a
segunda sessão conjunta de 2 de abril de 1964*

	NOME PARLAMENTAR	PARTIDO	ESTADO	CONFERE
1.	Pedro Simon	PMDB	RS	Sim
2.	Randolfe Rodrigues	PSOL	AP	Sim
3.	Romero Jucá	PMDB	RR	Sim
4.	Cristovam Buarque	PDT	DF	Sim
5.	Acir Gurgacz	PDT	RO	Sim
6.	Alvaro Dias	PSDB	PR	Sim
7.	Vanessa Grazziontin	PCdoB	AM	Sim
8.	Eduardo Suplicy	PT	SP	Sim
9.	Pedro Taques	PDT	MT	Sim
10.	Flexa Ribeiro	PSDB	PA	Sim
11.	Ana Rita	PT	ES	Sim
12.	Inácio Arruda	PCdoB	CE	Sim
13.	José Pimentel	PT	CE	Sim
14.	Lindbergh Farias	PT	RJ	Sim
15.	Osvaldo Sobrinho	PTB	MT	
16.	Eunício Oliveira	PMDB	CE	Sim
17.	Aloysio Nunes Ferreira	PSDB	SP	Sim
18.	Lídice da Mata	PSB	BA	Sim

19.	Jorge Viana	PT	AC	Sim
20.	Roberto Requião	PMDB	PR	Sim
21.	Vital do Rêgo	PMDB	PB	Sim
22.	Ricardo Ferraço	PMDB	ES	Sim
23.	Wellington Dias	PT	PI	Sim
24.	Rodrigo Rollemberg	PSB	DF	Sim
25.	Fernando Collor	PTB	AL	Sim
26.	João Capiberibe	PSB	AP	Sim
27.	Eduardo Braga	PMDB	AM	Sim

Parlamentar	Assinatura
Ivan Valente	
Jean Wyllys	
Fabiana Bezerra	
Chico Lopes	
Alessandro Molon	
Glauber Braga	
Luiz Couto	
Francisco Chagas	
José Paulo Lima	
Luiza Brandão	
Chico Mendes	
Mozart Fonteles	
Fernando Fern	
Henrique Fontana	
Alencar	
Miro TEIXEIRA	
REGUEPE	

ERIKS KOKAN	Enrique Koke
FERNANDO MARCONI	Fernando Marconi
Vanderlei Moura	Vanderlei Moura
ANTONIO CARLINHO	Antônio Carlinho
Luiz Kriss	Luiz Kriss
Georgio Cherim	Georgio Cherim
PAULO FERREIRA	Paulo Ferreira
DOMINGOS DUTRA	Domingos Dutra
AFONSO FLORENCE	Afonso Florence
RICARDO PERZINI	Ricardo Perzini
Janete Capiberibe	Janete Capiberibe
Sérgio Moraes	Sérgio Moraes
ARISTO HONORATO	Aristo Honorato
PAUL HENRY (PMDB-PE)	Paul Henry (PMDB-PE)
VALMIR ASSUNÇÃO	Valmir Assunção
SILVO COSTA	Silvo Costa
EDILIO BACLI 930	Edilio Bacli 930
EDSON SANTOS	Edson Santos
SARNEY FILHO	Sarney Filho
João Paulo Cunha	João Paulo Cunha
Nilmaria Miranda	Nilmaria Miranda
Artur Braga	Artur Braga
José Luis Fúlio	José Luis Fúlio
PEDRO VON	Pedro Von
Dep. Pe. TONY	Dep. Pe. Tony
Rosane FERREIRA	Rosane Ferreira
JANETE ROCHA PIETÁ	Janete Rocha Pietá

RUILO GONDIA	
JULIO DELGADO	
Julio 1970	
TEODORO DT/82	
ALBERTO	
Mario Marcelo	
Alberto Filho	
Jorge Lando	
Amir Lando	
ANDRÉ FLORENTINO	
WILSON ROCHA	
MARCON ROGERIO	
Paulo Fabiano Santiago	
ELISON PEREIRA	
DERLEY	
ARNALDO ISRAEL	
ARNALDO JORDY	
Paulo Teixeira	
AMANDA TORRES	
JOSE GUNAROS	
RUBENS BUENO	
Edson EZEQUIEL	
SÉRGIO BRITO	
DELBERTO PROTÓGENES	
CLAUDIO POTY	
REGIANO VELOZ	
PENNA	
Beto Albuquerque	
Fábio Trino	

DANIELE ALMEIDA

Draun O. M. S.

DÉCIO LIMA

E. AMIN

JUNIO CESAR

~~Handwritten signature~~~~Handwritten signature~~

ANDRE FURA

JESUS RODRIGUES

Jandira Feylali

MARCUS RESTANI

DARCISO PERONON

Eluone Barbosa

Gleusa Martins

Iara Bernardi

STEPHAN MERCENAR

F. PRACIANO

ISRAEL SINESTE

NEWTON LIMA

MARGARIDA SALOMAO

JORGE PITTAR

Milton Mont

MARCON

~~Handwritten signature~~~~Handwritten signature~~~~Handwritten signature~~~~Handwritten signature~~~~Handwritten signature~~~~Handwritten signature~~~~Handwritten signature~~

ASSIS MELO

POLICARDO

ROBERTO SANTIAGO

SIMPLICIO ANAVIO

REGUFFE

~~Handwritten signature~~~~Handwritten signature~~

Milton Monti

Ofício nº. 221 /2013 – SGM

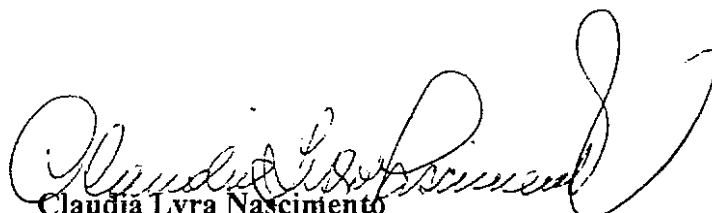
Brasília, 13 de novembro de 2013.

Ao Senhor
Mozart Vianna de Paiva
Secretário-Geral da Mesa Câmara dos Deputados

Senhor Secretário-Geral da Mesa,

Encaminho a Vossa Senhoria rol (folhas originais numeradas de 5 a 10), para conferência de assinaturas dos Senhores Deputados, apostas ao anteprojeto de Resolução do Congresso Nacional, de autoria dos Senadores Pedro Simon e Randolfe Rodrigues e outros Senhores Parlamentares, que “torna nula a declaração de vacância da Presidência da República efetuada pelo Presidente do Congresso Nacional durante a segunda Sessão Conjunta de 2 de abril de 1964”.

Atenciosamente,


Cláudia Lyra Nascimento
Secretária-Geral da Mesa

SGM n.º 461/2013

Brasília, 14 de novembro de 2013.

À Senhora

CLAUDIA LYRA NASCIMENTO

Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal

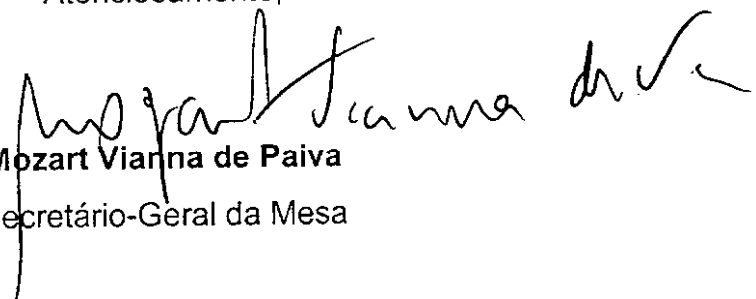
N E S T A

Assunto: **Conferência de assinatura de Deputado.**

Senhora Secretária-Geral,

Encaminho a Vossa Senhoria, em atendimento à solicitação contida no Ofício nº 221/2013-SGM, de 13 de novembro de 2013, a conferência de assinaturas dos Senhores Deputados, apostas ao anteprojeto de Resolução do Congresso Nacional, de autoria dos Senadores Pedro Simon, Randolfe Rodrigues e outros Senhores Parlamentares, que “torna nula a declaração de vacância da Presidência da República efetuada pelo presidente do Congresso Nacional durante a segunda Sessão Conjunta de 2 de abril de 1964”.

Atenciosamente,



Mozart Vianna de Paiva
Secretário-Geral da Mesa

CONFERÊNCIA DE ASSINATURAS

(54ª Legislatura 2011-2015)

Proposição: OF. 0221/2013

Autor da Proposição: SENADO FEDERAL

Data de Apresentação: 14/11/2013

Ementa: Encaminha assinaturas de Deputados, apostas a Anteprojeto de Resolução do CN, de autoria dos Senadores Pedro Simon, Randolfe Rodrigues e outros, que "torna nula a declaração de vacância da Presidência da República efetuada pelo Presidente do Congresso Nacional durante a segunda Sessão Conjunta de 2 de abril de 1964".

Possui Assinaturas Suficientes: SIM

Totais de Assinaturas:

Confirmadas	096
Não Conferem	001
Fora do Exercício	000
Repetidas	001
Ilegíveis	000
Retiradas	000
Total	098

Confirmadas

1	ACELINO POPÓ	PRB	BA
2	AFONSO FLORENCE	PT	BA
3	ALBERTO FILHO	PMDB	MA
4	AMAUURI TEIXEIRA	PT	BA
5	AMIR LANDO	PMDB	RO
6	ANDRÉ FIGUEIREDO	PDT	CE
7	ANDRE MOURA	PSC	SE
8	ÂNGELO AGNOLIN	PDT	TO
9	ANTHONY GAROTINHO	PR	RJ
10	ARIOSTO HOLANDA	PROS	CE
11	ARNALDO JARDIM	PPS	SP
12	ARNALDO JORDY	PPS	PA
13	ARTHUR OLIVEIRA MAIA	SDD	BA
14	ARTUR BRUNO	PT	CE
15	ASSIS MELO	PCdoB	RS
16	BETO ALBUQUERQUE	PSB	RS
17	CHICO ALENCAR	PSOL	RJ
18	CHICO LOPES	PCdoB	CE
19	CLÁUDIO PUTY	PT	PA
20	COLBERT MARTINS	PMDB	BA
21	DANIEL ALMEIDA	PCdoB	BA

Conferência de Assinaturas (Ordem alfabética)
--

22	DARCÍSIO PERONDI	PMDB	RS
23	DÉCIO LIMA	PT	SC
24	DELEGADO PROTÓGENES	PCdoB	SP
25	DELEY	PTB	RJ
26	DEVANIR RIBEIRO	PT	SP
27	DOMINGOS DUTRA	SDD	MA
28	EDSON EZEQUIEL	PMDB	RJ
29	EDSON SANTOS	PT	RJ
30	ELCIONE BARBALHO	PMDB	PA
31	ELISEU PADILHA	PMDB	RS
32	ENIO BACCI	PDT	RS
33	ERIKA KOKAY	PT	DF
34	ESPERIDIÃO AMIN	PP	SC
35	FABIO TRAD	PMDB	MS
36	FÁTIMA BEZERRA	PT	RN
37	FERNANDO FERRO	PT	PE
38	FERNANDO MARRONI	PT	RS
39	FRANCISCO CHAGAS	PT	SP
40	FRANCISCO PRACIANO	PT	AM
41	GIOVANI CHERINI	PDT	RS
42	GLAUBER BRAGA	PSB	RJ
43	HENRIQUE FONTANA	PT	RS
44	IARA BERNARDI	PT	SP
45	ISAIAS SILVESTRE	PSB	MG
46	IVAN VALENTE	PSOL	SP
47	JANDIRA FEGHALI	PCdoB	RJ
48	JANETE CAPIBERIBE	PSB	AP
49	JANETE ROCHA PIETÁ	PT	SP
50	JEAN WYLLYS	PSOL	RJ
51	JESUS RODRIGUES	PT	PI
52	JOÃO PAULO CUNHA	PT	SP
53	JOÃO PAULO LIMA	PT	PE
54	JORGE BITTAR	PT	RJ
55	JOSÉ GUIMARÃES	PT	CE
56	JÚLIO CESAR	PSD	PI
57	JÚLIO DELGADO	PSB	MG
58	LUIZ ALBERTO	PT	BA
59	LUIZ COUTO	PT	PB
60	LUIZ SÉRGIO	PT	RJ
61	LUIZA ERUNDINA	PSB	SP
62	MÁRCIO MACÊDO	PT	SE
63	MARCON	PT	RS
64	MARCOS ROGÉRIO	PDT	RO
65	MARCUS PESTANA	PSDB	MG

Conferência de Assinaturas (Ordem alfabética)
--

66	MARGARIDA SALOMÃO	PT	MG
67	MILTON MONTI	PR	SP
68	MIRO TEIXEIRA	PROS	RJ
69	NAZARENO FONTELES	PT	PI
70	NEWTON LIMA	PT	SP
71	NILMÁRIO MIRANDA	PT	MG
72	PADRE TON	PT	RO
73	PAULÃO	PT	AL
74	PAULO FERREIRA	PT	RS
75	PAULO RUBEM SANTIAGO	PDT	PE
76	PAULO TEIXEIRA	PT	SP
77	PEDRO UCZAI	PT	SC
78	PENNA	PV	SP
79	POLICARPO	PT	DF
80	RAUL HENRY	PMDB	PE
81	REGUFFE	PDT	DF
82	RICARDO BERZOINI	PT	SP
83	RICARDO TRIPOLI	PSDB	SP
84	ROBERTO SANTIAGO	PSD	SP
85	ROSANE FERREIRA	PV	PR
86	RUBENS BUENO	PPS	PR
87	SARNEY FILHO	PV	MA
88	SÉRGIO BRITO	PSD	BA
89	SÉRGIO MORAES	PTB	RS
90	SILVIO COSTA	PSC	PE
91	SIMPLÍCIO ARAÚJO	SDD	MA
92	STEPAN NERCESSIAN	PPS	RJ
93	VALMIR ASSUNÇÃO	PT	BA
94	VANDERLEI MACRIS	PSDB	SP
95	VICENTINHO	PT	SP
96	WEVERTON ROCHA	PDT	MA

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XIX — N.º 2

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1964

ATA DA 2ª SESSÃO CONJUNTA, EM 2 DE ABRIL DE 1964, 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA.

PRESIDÊNCIA DO SR. MOURA ANDRADE.

As 2 horas e 40 minutos acham-se presentes os Srs. Senadores:

Adalberto Sena
Oscar Passos
Vivaldo Lima
Edmundo Levy
Arthur Virgílio
Zacharias de Assumpção
Joaquim Parente
Wilson Gonçalves
Ruy Carneiro
Argemiro de Figueiredo
João Agripino
Heriberto Vieira
Júlio Leite
Eliseu Neto
Josaphat Marinho
Jefferson de Aguiar
Eurico Rezende
Raul Giuberti
Aarão Stinbruch
Aurélio Vianna
Nogueira da Gama
Padre Calazans
Moura Andrade
José Feliciano
Lopes da Costa
Bezerra Neto
Adolpho Franco
Guilherme Mondim
Daniel Krieger
e os Srs. Deputados:
Albino Machado

CONGRESSO NACIONAL

Armando Leite
Geraldo Mesquita
Jorge Kalume
Mário Maia
Ruy Lino
Valério Magalhães
Almino Afonso
Djalma Passos
João Veiga
Paulo Coelho
Armando Corrêa
Gabriel Hermes
Stello Maroja
Waldemar Guimarães
Clodomir Millet
Marco Ribeiro
Henrique La Roca
João Burnett
José Rio
Lister Caldas
Luiz Coelho
Luiz Fernando
Matos Carvalho
José Sarnel
Chagas Rodrigues
Dyrno Pires
Ezequias Costa
Héitor Cavalcante
João Mendes Olimpio
Moura Santos
Adalberto Barreto
Costa Lima
Dias Macêdo
Edilson Melo Távora
Esmerino Arruda

Francisco Adeduto
Leão Sampaio
Martins Rodrigues
Moreira da Rocha
Moyes Pimentel
Odilon Ribeiro Coutinho
Humberto Lucena
Janduí Carneiro
Raul de Góes
Teotônio Neto
Aide Sampaio
Costa Cavalcanti
Francisco Julião
Pereira Lúcio
Lourival Batista
Fernando Santana
Gastão Pedreira
Henrique Lima
Josaphat Borges
Luna Freire
Oscar Cardoso
Regis Pacheco
Ruy Santos
Teófilo de Albuquerque
Tourinho Daniel
Vasco Filho
Wilson Falcão
Dirceu Cardoso
Dulcino Monteiro
Ramon Oliveira Netto
Raymundo de Andrade
Afonso Celso
Ario Theodoro
Augusto De Gregório
Bocayuva Cunha
Dias Coimbra

Paiva Muniz
Pereira Nunes
Roberto Soturnino
Adauto Cardoso
Allomar Baileiro
Amazal Neto
Benedito Cerqueira
Guarheiro Raimo
Juares Távora
Marco Antônio
Nelson Carneiro
Rubens Bernardo
Sergio Magalhães
Abel Rafael
Blair Pinto
Carlos Murilo
Celso Passos
Duar Mendes
Elias Carmo
João Hercúlio
José Aparecido
Manoel de Almeida
Manoel Taveira
Milton Reis
Nogueira de Resende
Olavo Costa
Ormeo Botelho
Ozanam Coelho
Padre Nobre
País de Almeida
Pinheiro Chagas
Renato Azeredo
Rondon Pacheco
Tancredi Neves
Teófilo Pires
Ulysses de Carvalho
Walter Passos

Afrânio de Oliveira
 Alceu de Carvalho
 Anísio Rocha
 Arcadio Cerdas
 Brota Filho
 Carvalho Sobrinho
 César Amaral
 Darville Alegratti
 Franco Montoro
 Helcio Maghenzani
 Henrique Turner
 Levy Tavares
 Luiz Francisco
 Mauricio Goulart
 Pacheco Chaves
 Padre Godinho
 Paulo de Tarso
 Plinio Sampaio
 Raineri Mazzilli
 Rôger Ferreira
 Teófilo Andrade
 Alfredo Nasser
 Anísio Rocha
 Benedito Vaz
 Castro Costa
 Geraldo de Pina
 Jales Machado
 Ludovico de Almeida
 Rezende Monteiro
 Edson Garcia
 Philadelpho Garcia
 Ponce de Arruda
 Rachid Mamed
 Wilson Martins
 Antônio Baby
 Emilio Gomes
 Fernando Garza
 Ivan Luz
 Jorge Curi
 João Ricks
 Lydio B. Lima
 Manoel de
 Miguel de
 Moyses de
 Patrocinio
 Renato C. G. G. G.
 Albino Zani
 Antônio Almeida

EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR-GERAL
 ALBERTO DE ERITO FERREIRA

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES: MURILO FERREIRA ALVES
 CHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO: FLORIANO GUIMARÃES

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional
 BRASÍLIA

ASSINATURAS

REPARTIÇÕES E PARTICULARS		FUNCIONÁRIOS	
Capital e Interior		Capital e Interior	
Semestre	Cr\$ 50,00	Semestre	Cr\$ 39,00
Ano	Cr\$ 96,00	Ano	Cr\$ 76,00
Exterior		Exterior	
Ano	Cr\$ 136,00	Ano	Cr\$ 103,00

— Excetuadas as para o exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poderão ser tomadas, em qualquer época, por seis meses ou um ano.

— A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua aplicação, solicitamos dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional.

— Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes somente mediante solicitação.

— O custo do número atrasado será acrescido de Cr\$ 0,10 e, por exercício decorrido, cobrar-se-á mais Cr\$ 0,50.

Aroldo Carvalho
 Carmeiro de Loyola
 Diomício de Freitas
 Doutel de Andrade
 Laerte Vieira
 Lenor Vargas
 Paulo Macarini
 Ary Alcântara
 Brito Velho
 Otsar Prieto
 Cid Furtado
 Cláudio Araújo
 Clóvis Pestana
 Daniel Faraço
 Euclides Triches
 Euclides Triches
 Floriano Paixão
 Jaime Bruhn
 Leão Leão
 Luciano Machado
 Milton Dutra
 Peracchi Barreto
 Rubens Alves
 Tasso de

Temperani Pereira
 Janary Nunes
 Gilberto Mesquita

O SR. PRESIDENTE:

As listas de presença acusam o comparecimento de 29 Srs. Senadores e 183 Srs. Deputados, num total de 212 Srs. Congressistas. Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

O SR. PRESIDENTE:

Esta sessão conjunta do Congresso Nacional foi convocada a fim de que a Presidência pudesse fazer uma comunicação e uma declaração. Passo a enunciar-las:

O SR. BOCAIYVA CUNHA:

Sr. Presidente, peço a palavra...

O SR. PRESIDENTE:

A Presidência não pode ser interrompida. Darei a palavra a V. Ex. depois de haver a Presidência encerrado a exposição...

O SR. BOCAIYVA CUNHA:

Pedi antes a palavra.

O SR. PRESIDENTE:

Não é possível. Antes de colocar o tema V. Ex. não pode seguir questão de ordem.

O SR. BOCAIYVA CUNHA:

O Governador do Estado do Rio de Janeiro foi preso por oficiais da Marinha... (Tumulto).

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar as campainhas) — Atenção, Srs. Deputados...

(Tumulto)

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar as campainhas) — Peço licença ao nobre Deputado Bocaiyva Cunha. Não posso permitir que S. Ex. prossiga numa questão de ordem que não diz respeito à ordem dos trabalhos da Casa.

O assunto que S. Ex. traz ao conhecimento da Casa é matéria para deliberação...

(Tumulto).

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar as campainhas) — Atenção, Srs. Deputados. Se for forçado a suspender a sessão até quando a calma voltar ao Plenário, para que esta Presidência possa cumprir o seu dever de fazer a comunicação e a declaração que lhe cabe formular nesta hora angustiosa da vida brasileira. Está suspensa a sessão.

Suspende-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE:

Está reaberta a sessão.

Comunico ao Congresso Nacional que o Sr. João Goulart deixou, por força dos notórios acontecimentos de que a Nação é conhecedora, o Governo da República.

(Aplausos prolongados. Protestos. Tumulto).

Sobre a Mesa Oficial do Sr. Darcy Ribeiro, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

E lido o seguinte

OFÍCIO

Brasília, 2 de abril de 1964.
 Senhor Presidente,

O Senhor Presidente da República incumbiu-me de comunicar a Vossa Excelência que, em virtude dos acontecimentos nacionais das últimas horas, para preservar de estulto o mandato que o povo lhe conferiu, investindo-o na Chefia do Poder Executivo, decidi viajar para o Rio Grande do Sul, onde se encontra a frente das tropas militares legais e no pleno exercício dos poderes constitucionais, ao meu Ministério.

Atenciosamente — Darcy Ribeiro, Chefe do Gabinete Civil.

O SR. SERGIO MAGALHÃES:

Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem, baseado no Regimento Comum.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Congressista Sérgio Magalhães.

O SR. PRESIDENTE:

(Pela ordem) (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, minha questão de ordem se baseia, como disse, no Regimento Comum, cujo art. 1º estabelece que o Senado Federal e a Câmara dos Deputados reúnem-se em sessão conjunta para:

- I — Insurgir a Sessão Legislativa;
- II — Elaborar ou reformar o Regimento Comum.

sexta-feira 3

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Abril de 1964 '91

III — Receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República.

IV — Deliberar sobre veto aposto pelo Presidente da República nos casos do § 1º do art. 70 da Constituição.

V — Eleger o Presidente e o Vice-Presidente da República nos casos do art. 79 § 2º da Constituição.

Nessas condições, Sr. Presidente, não vejo como enquadrar no Regimento Comum a convocação que V. Ex. fez com o fim de que o Congresso ouvisse uma comunicação. Essa comunicação é, portanto, anti-regimental, como anti-regimental, em consequência, é a convocação do Congresso para ouvi-la. (Aplausos e não aplausos.)

O SR. PRESIDENTE:

Em 1961 V. Ex. não entendeu dessa forma. V. Ex. presidia, então, a Câmara dos Deputados...

(Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Não aplausos. Tumulto.)

O SR. SERGIO MAGALHAES:

Sr. Presidente, peço a palavra para outra questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE:

V. Ex. tem a palavra.

O SR. SERGIO MAGALHAES:

(Peça ordem.) — De conformidade com os Regimentos, não só da Câmara e do Senado, mas também com o Regimento Comum, uma vez proposta a questão de ordem é obrigação do Presidente respondê-la de forma conclusiva. (Aplausos e não aplausos.)

Não pode V. Ex. invocar quaisquer fatos que tenham sido cometidos no passado para fugir à resposta à nossa questão de ordem que, por acaso, se baseia precisamente no art. 1º do Regimento Comum.

Responda V. Ex. à questão de ordem para merecer o respeito dos Congressistas. (Aplausos e não aplausos. Protestos veementes.)

O SR. PRESIDENTE:

Desrespeito é o que ocorre quando o ímpeto do parlamentar faz discorda do pronunciamento da Mesa interrompe a resposta à questão de or-

dem. (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos e não aplausos.)

O SR. SERGIO MAGALHAES:

E a Mesa que não se respeita!

O SR. PRESIDENTE:

A resposta a esta questão de ordem está não apenas no Regimento como nos fatos. Em 1961, para tomar conhecimento de situação gravíssima ocorrida na vida brasileira, o Congresso Nacional se reuniu seguidamente, permaneceu mesmo em sessões permanentes das duas Casas porque assuntos desta natureza só podem ser apreciados pelas Casas reunidas. (Palmas prolongadas. Protestos.)

A Presidência deve concluir a sua comunicação.

O Sr. Presidente da República deixou a sede do Governo (Protestos. Palmas prolongadas)... deixou a Nação acéfala numa hora gravíssima da vida brasileira em que é mister que o Chefe de Estado permaneça à frente do seu Governo. (Aplausos. Muito bem.)

O Sr. Presidente da República abandonou o Governo. (Aplausos calorosos.)

nos. Tumulto. Soam insistentemente as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE:

A acéfala continua. Há necessidade de que o Congresso Nacional, como poder civil, imediatamente tome a atitude que lhe cabe, nos termos da Constituição. (Palmas. Protestos.) para o fim de restaurar, na pátria conturbada, a autoridade do Governo, a existência do Governo. Não podemos permitir que o Brasil fique sem Governo, abandonado. (Palmas. Tumulto.)

Récal sobre a Mesa a responsabilidade pela sorte da população do Brasil em péso.

Assim sendo declaro vaga a Presidência da República (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos.) e, nos termos do art. 79, da Constituição Federal, investido no cargo o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ranieri Mazzilli (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos.)

O SR. PRESIDENTE:

Está encerrada a sessão.

Encerra-se a sessão às 3 horas.